



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 06 DE AGOSTO 2025

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - a) A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - b) A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
16. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“Conto de escola”: a lição que não estava no quadro

Na manhã de uma segunda-feira de 1840, um menino indeciso caminha pelas ruas do Rio de Janeiro com a cabeça dividida entre a liberdade do campo e a obrigação da aula. Ele se chama Pilar e, embora costume acabar as lições mais depressa que os colegas, carrega ainda no corpo a lembrança das surras que o pai dá quando ele mata aula. A escola, num sobrado de grade de pau, parece menor do que a cidade que o cerca; ainda assim, é ali que Pilar vai descobrir que existem faltas mais difíceis de apagar do que um erro de conta.

Ao subir a escada, Pilar encontra o filho do professor, Raimundo, um menino pálido e aplicado, que entende as coisas devagar e teme o pai severo. Raimundo se aproxima, hesitante, como quem pede segredo antes de pedir favor. Entre olhares furtivos e silêncios, ele oferece uma moedinha de prata para que Pilar lhe sobre a lição de aritmética. Pilar hesita: a mão aceita o brilho, mas o estômago embrulha. A tentação parece pequena e privada; afinal, é só uma ajuda rápida, um empurrão nos números que tanto custam a Raimundo. Ninguém notará, pensa.

Na sala, as carteiras rangem, a palmatória adormece sobre a mesa, e o professor, grave, distribui tarefas como se fossem sentenças. Entre os meninos, um se destaca: Curvelo, atento como quem fareja vantagem. É ele quem percebe os sussurros entre Pilar e Raimundo, é ele quem mede o valor do silêncio e da palavra, e é dele que sai a delação que rompe a frágil barraca de feira em que a pequena corrupção tentava se esconder. De súbito, tudo para: o mestre fixa os olhos pontudos em Pilar e no próprio filho, pedindo explicações que as bocas não sabem dar.

A punição vem pública e certa. Não é apenas a dor física que arde, mas a vergonha que se espalha pela sala como tinta derramada. A palmatória, instrumento pedagógico daquela época, marca não só as mãos: grava, sobretudo, a memória de que atos discretos podem ter consequências amplas. Pilar, castigado ao lado de Raimundo, percebe que o pequeno “acordo” tinha um preço que o brilho da moeda não mostrava. Entre o castigo do corpo e o silêncio pesado do professor, descobre-se algo sobre lealdade, medo e responsabilidade — lições que não estavam no quadro-negro.

Anos depois, ao narrar o episódio, Pilar já entende o que naquela manhã escapava: a escola é também uma arena de escolhas morais, onde convivem o impulso de ajudar, a procura de atalhos e a sombra da delação. O saldo da história não é tanto a matemática que faltou, mas a ética que, a duras penas, se aprendeu. E essa lição, que começou com uma moeda miúda, termina maior do que o sobrado da Rua do Costa, porque segue valendo fora da sala, onde os olhos alheios muitas vezes pesam menos do que a própria consciência.

Fonte: Machado de Assis, “Conto de escola”, em *Várias histórias* (1896) Adaptado.

1. Qual a afirmação que sintetiza a ideia central construída pelo narrador?

- A escola é um espaço que neutraliza conflitos morais por meio de regras claras e punições previsíveis.
- O suborno entre colegas é aceitável quando motivado por piedade e sigilo entre pares.
- A experiência escolar revela que pequenos desvios têm consequências éticas duradouras, excedendo a sala de aula.
- O rigor paterno explica integralmente os atos de Pilar, dispensando juízos sobre escolhas individuais.
- A palmatória demonstra ser método pedagógico eficaz e suficiente para corrigir condutas.

2. Quanto ao tipo e gênero, a melhor classificação para o texto apresentado está na opção:

- Crônica intimista, com função predominantemente fática e foco em recordações pontuais.
- Reportagem descritiva, com dados objetivos sobre disciplina escolar oitocentista.
- Editorial opinativo, com prescrição explícita de política educacional punitiva.

- Ensaio expositivo-interpretativo com base narrativa, que comenta um episódio e extrai uma reflexão moral.
- Carta aberta, com apelo direto ao leitor para denunciar práticas escolares.

3. Considerando a situação comunicativa, identifica-se que o texto é enunciado por um

- aluno contemporâneo, dirigindo-se ao professor em registro coloquial.
- narrador-analista que se dirige a um público amplo, em registro formal, para interpretar o episódio narrado.
- órgão público, prescrevendo condutas obrigatórias às escolas do século XIX.
- repórter, relatando falhas disciplinares com base em entrevistas.
- memorialista em diário íntimo, sem intenção de generalizar a experiência.

4. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, qual pressuposto ativa-se para que a comparação funcione?

- Que erros morais são equivalentes a erros aritméticos quanto ao modo de correção.
- Que a punição física é sempre suficiente para apagar qualquer culpa.
- Que a ajuda entre colegas elimina a responsabilidade de quem recebe.
- Que a disciplina escolar substitui o juízo ético individual.
- Que faltas éticas deixam marcas que não se resolvem como simples correções de cálculo.

5. Do segmento que narra a punição (“A punição vem pública e certa...”), interpreta-se que o texto

- defende a palmatória como método exemplar, sem ressalvas de ordem moral.
- minimiza a vergonha coletiva, enfatizando apenas a dor física imediata.
- isenta o professor de responsabilidade, transferindo a culpa a Curvelo.
- suspende juízo moral, limitando-se a descrever ruídos e gestos.
- sublinha a dimensão simbólica da punição (memória e vergonha), ampliando o alcance ético do episódio.

6. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, o termo “conta” explora o efeito semântico:

- Uso técnico de “conta” como fatura financeira, reforçando um campo lexical não escolar.
- Polissemia irônica entre “conta bancária” e “conta de padaria”, anulada pelo contexto.
- Metonímia meteorológica que desloca o sentido de cálculo para previsão do tempo.
- Polissemia contextual, em que “conta” ativa o sentido de “cálculo aritmético” em contraste com a “conta moral”.
- Homonímia perfeita, sem relação contextual entre os significados.

7. Quanto às funções da linguagem predominantes, podemos afirmar que o texto

- é essencialmente fático, testando o canal por meio de fórmulas de contato.
- predomina a função referencial, com traços emotivos e avaliativos na leitura ética do episódio.
- é predominantemente metalinguístico, explicando termos gramaticais do período.
- é apelativo, prescrevendo condutas obrigatórias ao leitor.
- é poético, centrado em rimas e paralelismos métricos.

8. No terceiro parágrafo, o destaque de Curvelo e sua ação configuram-se, na composição, como

- um episódio lateral, sem interferência na cadeia causal.
- um argumento de autoridade externa, que legitima a delação.
- uma pausa descritiva que abranda a tensão dramática.

- d) um comentário digressivo sobre métodos de ensino.
 e) o núcleo de virada (clímax), em que a delação rompe o pacto e aciona a punição pública.

9. Marque a opção sobre variação e registro, que o texto emprega predominantemente.

- a) Registro coloquial com gírias e truncamentos morfosintáticos.
 b) Jargão técnico-jurídico exclusivo, voltado a especialistas em direito penal.
 c) Registro formal padrão, com léxico literário moderado e marcas avaliativas controladas.
 d) Dialeto regional, buscando colorido local como estratégia principal.
 e) Estilo telegráfico, com elipse de verbos e supressão de conectivos.

10. Marque a afirmativa em que a regência está inteiramente adequada, mantendo o sentido do texto.

- a) O professor pediu por explicações a Pilar e sobre Raimundo, decidindo por punição.
 b) O professor pediu explicações a Pilar e a Raimundo, e a delação recaiu sobre ambos.
 c) O professor pediu de Pilar explicações para Raimundo, e a delação recaiu em Curvelo.
 d) O professor pediu por explicações de Pilar e para Raimundo, e a delação recaiu a Curvelo.
 e) O professor pediu explicações para Pilar e sobre Raimundo, e a delação recaiu a ambos.

11. Em qual alternativa a concordância verbal e nominal está inteiramente de acordo com a norma culta?

- a) A maioria dos alunos, assim como o mestre, estão atentos e dispostos a falar.
 b) Uma série de punições foram aplicadas e restaram registradas em ata.
 c) Os relatos da turma mostrou-se coerente e comovidos com o castigo.
 d) A maioria dos alunos, assim como o mestre, está atenta e disposta a falar.
 e) Parte dos colegas mantêm-se firme e favorável ao silêncio.

12. O uso do travessão em “— lições que não estavam no quadro-negro” cumpre qual função de pontuação?

- a) Introduzir discurso direto de Curvelo ao denunciar os colegas.
 b) Delimitar vocativo, chamando o professor à cena.
 c) Marcar enumeração coordenada de punições sucessivas.
 d) Indicar elipse verbal em período composto reduzido.
 e) Isolar um aposto explicativo/resumitivo que explicita o alcance do aprendizado.

13. Quanto aos processos de formação de palavras, assinale a afirmação CORRETA.

- a) “Vergonha” resulta de sufixação a partir de “vergonhar”, com sufixo -ha.
 b) “Delação” é substantivo de ação formado por sufixação (-ção) sobre o verbo “delatar”.
 c) “Palmatória” deriva por prefixação negativa de “palma”.
 d) “Indeciso” forma-se por sufixação em “decisão”, sem alteração de classe.
 e) “Responsabilidade” é palavra primitiva, sem relação com adjetivo de base.

14. Num triângulo retângulo, o raio de circunferência é $R = 10$ e o raio da incircunferência é $r = 3$. Determine a área do triângulo.

- a) 60.
 b) 64.
 c) 66.
 d) 69.
 e) 72.

15. A equação $f(x)=x^2 - (k+4)x + (k+3) = 0$ possui duas raízes inteiras consecutivas. Determine o conjunto de valores de k .

- a) $\{-4, -2\}$.
 b) $\{-3, -1\}$.
 c) $\{-2, 0\}$.
 d) $\{0, 1\}$.
 e) $\{1, 3\}$.

16. Assinale a equivalência CORRETA no Sistema Métrico Decimal.

- a) 3,5 hm = 350 m.
 b) 0,004 km = 40 m.
 c) $7,2 \times 10^3$ cm = 720 m.
 d) 0,6 dam = 0,6 m.
 e) 8×10^4 mm = 0,8 km.

17. Resolva a inequação $(2x - 3)/(x + 1) > 1$ no conjunto dos números reais:

- a) $(-\infty, -1] \cup [4, \infty)$.
 b) $(-1, 4)$.
 c) $(-\infty, -1) \cup (4, \infty)$.
 d) $(-\infty, -1) \cup (-1, 4)$.
 e) $(4, \infty)$.

18. Numa receita, a proporção farinha:açúcar:leite = 4:3:5. Se são usados 600 g de farinha, quantos gramas de açúcar e de leite, respectivamente, são necessários?

- a) 450 g e 700 g.
 b) 450 g e 750 g.
 c) 500 g e 700 g.
 d) 500 g e 750 g.
 e) 550 g e 750 g.

19. Em um concurso com 1.200 inscritos, 18% faltaram. Quantos compareceram?

- a) 945.
 b) 962.
 c) 976.
 d) 982.
 e) 984.

20. 24 operários constroem 180 m de muro em 12 dias de 6 horas. Quantos operários são necessários para construir 240 m em 9 dias de 8 horas, na mesma produtividade?

- a) 28.
 b) 30.
 c) 32.
 d) 34.
 e) 36.

21. Duas ofertas para um produto de preço P: Opção A dá 20% de desconto à vista. Opção B dá 10% de desconto e 10% de cashback sobre o valor pago. Qual oferece menor preço efetivo?

- a) A é mais vantajosa: custo efetivo = 0,80P (20% de desconto direto).
 b) B é mais vantajosa: custo efetivo = 0,81P (10% de desconto e 10% de cashback sobre 0,90P).
 c) Empate: custo efetivo de ambas = 0,81P.
 d) B é mais barata: custo efetivo = 0,81P, menor que o de A.
 e) Nenhuma se destaca: ambas resultam em 0,82P.

22. Em juros simples, um capital de R\$ 2.400,00 foi aplicado a 3% a.m. por 7 meses. Determine os juros gerados.

- a) R\$ 420,00.
 b) R\$ 480,00.
 c) R\$ 504,00.
 d) R\$ 520,00.
 e) R\$ 560,00.

23. Considere um universo U e um conjunto $A \subseteq U$. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) $A \cap U = A$.
- b) $A \cup \emptyset = \emptyset$.
- c) $(A^c)^c = \emptyset$.
- d) $A \subseteq \emptyset$.
- e) $A \cap \emptyset = U$.

24. Sobre o clima e a cobertura vegetal de Paramoti/CE, marque a afirmação CORRETA.

- a) Equatorial Úmido com floresta densa e baixa sazonalidade.
- b) Tropical de Altitude com neblina frequente e verões amenos.
- c) Tropical Quente Semiárido com caatinga caducifólia e chuvas no primeiro semestre.
- d) Subtropical com invernos frios e frentes frias recorrentes.
- e) Tropical Úmido com distribuição uniforme de chuvas ao ano.

25. A adoção do topônimo “Paramoti” reflete qual aspecto histórico-cultural?

- a) Inserção em rotas coloniais de circulação interna, com associações a práticas agropecuárias e redes de abastecimento regionais.
- b) Valorização de matrizes indígenas e da paisagem de caatinga ligada a cursos d’água sazonais.
- c) Registro cartográfico em processos administrativos oficiais, com destaque para influências linguísticas externas e padronização territorial.
- d) Estratégia de fortalecimento de identidade local, promovendo referência simbólica em festividades e práticas comunitárias da região.
- e) Alinhamento de nomenclatura em políticas estaduais, integrando padronização de municípios e valorização de símbolos cívicos.

26. Qual foi a base econômica histórica do território que deu origem a Paramoti/CE?

- a) Roçados de milho e feijão, criatório caprino-bovino leve e circuitos de feira regional.
- b) Circuito cafeeiro de altitude com cooperativa de torrefação na sede.
- c) Engenhos de açúcar com trapiches fluviais e comércio por via marítima.
- d) Mineração metálica com vilas operárias e siderurgia local.
- e) Indústria têxtil pesada com parques fabris e produção seriada.

27. Sobre o escopo das ordens da Corte Internacional de Justiça relacionadas ao confronto Israel–Gaza, marque a afirmação CORRETA.

- a) Imposição de cessar-fogo obrigatório, fixação de fronteiras permanentes e definição de arranjo administrativo internacional.
- b) Orientações de natureza consultiva, de efeito persuasivo, com cumprimento voluntário e dispensa de comunicação formal de resultados ao Tribunal.
- c) Emissão de mandados de prisão e imposição de sanções econômicas diretas às partes, com execução por órgãos de segurança da ONU.
- d) Indicação de medidas de prevenção a atos previstos na Convenção do Genocídio, facilitação de ajuda humanitária e apresentação de relatórios à Corte nos prazos fixados.
- e) Transferência da administração de Gaza para missão internacional, com comando direto de operações civis e de segurança.

28. Em termos gerais, o que se entende por desenvolvimento sustentável?

- a) Expandir a economia com foco em investimento e produtividade, tratando impactos ambientais e sociais em momento posterior.
- b) Proteger recursos com regras muito rígidas, restringindo atividades produtivas e adotando metas de proteção que ignoram a economia local.

- c) Crescer com base em recursos baratos e energia abundante, flexibilizando regras para competir e gerar empregos de forma rápida.
- d) Apostar em tecnologias de alto desempenho e decidir por eficiência e lucro, deixando de lado efeitos sociais e impactos ambientais.
- e) Atender às necessidades de hoje, unindo economia, cuidado com o ambiente e justiça social, protegendo o futuro com uso responsável e soluções criativas.

29. Assinale a prática mais coerente com multiculturalismo e tolerância na educação.

- a) Realizar festivais e mostras culturais, mantendo currículo centralizado e avaliação única em toda a rede.
- b) Adotar currículo integrado com referências de grupos diversos, participação nas decisões, mediação de conflitos e metas de igualdade de acesso, permanência e aprendizagem.
- c) Incentivar a assimilação aos valores do grupo majoritário e reduzir conteúdos ligados às identidades.
- d) Retirar marcas culturais dos materiais e aplicar regras gerais iguais para todos, priorizando uniformidade.
- e) Separar turmas por identidade, com trilhas paralelas e coordenações próprias, em espaços fora da rotina comum.

30. Em equipes, resultados sustentáveis dependem de relações de trabalho bem cuidadas. Qual a prática com maior potencial de reduzir atritos e elevar desempenho?

- a) Estruturação de silos funcionais para diminuir ruídos, limitando a interação entre setores e preservando a autonomia operacional.
- b) Realização de encontros esporádicos para troca de percepções, com baixa formalização de mecanismos de mediação ou métricas de acompanhamento contínuo.
- c) Pactuação de metas, comunicação aberta e feedback estruturado, com acompanhamento de entregas coletivas.
- d) Centralização das decisões em lideranças intermediárias, priorizando rapidez nas respostas, ainda que à custa de alinhamentos amplos.
- e) Uso de regras internas informais para administrar conflitos recorrentes, aplicando soluções pontuais desconectadas de políticas institucionais mais amplas.

31. Leia a situação hipotética a seguir.

Na Escola Estadual Mendes Pimentel, em 2025, foi realizada uma pesquisa com a turma do 2º ano do Ensino Médio onde foi constatado que: 62% dos alunos trabalham no contraturno; 38% dos alunos possuem acesso compartilhado à internet em casa e 27% dos alunos apresentam defasagem idade–série.

Considerando esses dados, e os pressupostos da didática, o plano de ensino deve contemplar

- a) módulos lineares com carga horária fixa, baseados em apostilas previamente estruturadas, priorizando objetivos mínimos comuns e padronização de rotinas didáticas.
- b) ajuste da carga de conteúdos, com ênfase em propostas lúdicas e criativas que fortaleçam o vínculo afetivo, ainda que sem articulação direta com as demandas cognitivas mais complexas.
- c) roteiros temáticos alinhados à BNCC, com aplicação periódica de avaliações formais e estímulo ao uso de ferramentas digitais, priorizando a autonomia técnica dos estudantes.
- d) atividades que articulem conhecimento escolar com problemas reais, associadas a estratégias de apoio, tempo pedagógico ampliado e feedback contínuo para regulação das aprendizagens.
- e) projetos de livre escolha mediados por portfólios digitais, com foco em autonomia discente e no uso intensivo de redes sociais como principal ambiente de aprendizagem.

32. Segundo Vasconcellos (2000), a relação entre planejamento estratégico da escola, PPP e planejamento da ação docente requer um sistema de alinhamento que integra

- as Diretrizes Curriculares Nacionais com metas institucionais fixas e instrumentos de controle pedagógico, assegurando continuidade e coerência vertical entre os níveis de gestão.
- as metas de desempenho organizadas por disciplina, com foco na padronização de práticas e comparabilidade dos resultados de aprendizagem entre turmas da mesma etapa.
- a análise crítica da realidade local, definição participativa de prioridades pedagógicas e desdobramento em planos de ensino com ações coerentes, acompanhadas por ciclos de avaliação formativa e replanejamento colaborativo.
- o plano anual da escola com metas de desempenho, a autonomia técnica do professor para definir estratégias e a responsabilização individual por resultados, garantindo clareza na gestão pedagógica.
- a Base Nacional Comum Curricular como referência principal para o ensino, complementada por metodologias livres escolhidas por cada docente, com foco na adaptação didática conforme estilos de aprendizagem dos alunos.

33. Analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta uma compreensão CORRETA dos fundamentos epistemológicos da educação, da pedagogia e da didática no campo das ciências da educação.

- A Educação, por sua natureza neutra, opera como instrumento universal de transmissão de valores e conteúdos culturais; a Pedagogia sistematiza os saberes escolares e a Didática aplica técnicas de ensino compatíveis com diferentes faixas etárias.
- A Educação é uma prática de desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; a Pedagogia oferece bases epistemológicas da Psicologia aplicada e a Didática estrutura os modos de gestão de sala de aula e organização do currículo.
- A Educação assume função instrumental na transmissão de competências para o mundo do trabalho; a Pedagogia atua como interface entre currículo e avaliação externa; e a Didática desenvolve procedimentos de ensino padronizados por área do conhecimento.
- A Educação é a base para a cidadania formal em contextos democráticos; a Pedagogia trata das diretrizes organizacionais da escola e a Didática refere-se à seleção e aplicação de recursos alinhados à BNCC.
- A Educação expressa valores e visões de mundo; a Pedagogia procura entender como esses valores afetam a relação entre pessoas e saberes; e a Didática organiza o ensino unindo teoria e prática com intencionalidade.

34. De acordo com os fundamentos teórico-metodológicos da avaliação da aprendizagem, uma concepção de avaliação formativa pressupõe

- aplicação contínua de instrumentos de verificação com foco em resultados quantitativos, de modo a acompanhar a evolução do rendimento escolar e classificar os estudantes em níveis de desempenho.
- uso de técnicas avaliativas que possibilitam ao professor priorizar a comparabilidade e padronização, limitando as singularidades do processo de aprendizagem.
- centralidade em critérios previamente definidos de eficiência e produtividade escolar, assegurando que a avaliação seja objetiva, neutra e imune a interferências subjetivas do professor.
- interpretação do erro como indicador de percurso, a utilização de feedbacks permanentes, a articulação entre diagnóstico, acompanhamento e replanejamento, favorecendo a autorregulação da aprendizagem.
- aplicação de diagnósticos iniciais como único parâmetro de metas de desempenho, desconsiderando o acompanhamento processual.

35. Para Peter Senge (2005), a sala de aula deve configurar-se como um “espaço aprendente”. Considerando essa concepção, na gestão da sala de aula é CORRETO afirmar que

- organizar rotinas e condutas que assegurem disciplina e previsibilidade, entendendo que a estabilidade comportamental, por si só, é suficiente para garantir a aprendizagem dos conteúdos.
- integrar a mediação crítica do conhecimento, o diálogo sistemático e a cooperação, concebendo a sala como espaço relacional e ético, orientado pela construção coletiva de sentidos e pelo vínculo com a realidade social.
- ajustar-se prioritariamente aos estilos individuais de aprendizagem, enfatizando percursos personalizados que reduzam a mediação docente e privilegiam a autonomia espontânea dos estudantes.
- mobilizar estratégias motivacionais e recursos didáticos diversos para manter o engajamento, ainda que os objetivos e os conteúdos permaneçam centralizados na condução docente.
- racionalizar tempo, espaço e recursos, estabelecendo a eficiência técnica e a previsibilidade operacional como parâmetros principais da eficácia do processo de ensino-aprendizagem

36. A LDB nº 9.394/1996 consolidou a ideia de regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, mas sua aplicação prática tem sido alvo de disputas sobre a autonomia e as responsabilidades de cada ente federativo. Considerando essa afirmação, a função normativa da União no âmbito educacional é

- legislar sobre todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive sobre aspectos administrativos locais, buscando uniformizar as práticas educacionais no território nacional.
- atuar como indutora de políticas e financiadora principal, assumindo caráter subsidiário na normatização, cabendo aos Estados a produção das normas gerais.
- estabelecer normas gerais, cabendo aos Estados suplementá-las e aos Municípios oferecer a educação infantil e priorizar o Ensino Fundamental.
- definir competências de forma rígida e estanque, evitando sobreposição normativa entre os entes e reduzindo a necessidade de instâncias permanentes de articulação.
- reconhecer os Estados como responsáveis centrais pela coordenação educacional, atribuindo-lhes liderança no pacto federativo em razão de sua posição intermediária entre União e Municípios.

37. Leia a situação hipotética a seguir.

Uma rede pública de ensino inicia um programa de alfabetização de jovens e adultos em comunidades rurais. A equipe pedagógica organiza círculos de cultura com codificações/decodificações de situações do cotidiano, selecionando temas geradores a partir de entrevistas e diários de campo.

Observando esta afirmação, é CORRETO afirmar que, a Pedagogia Freiriana baseia-se na

- definição centralizada de temas e vocabulários por equipes externas, visando a neutralidade cultural e uniformidade entre as turmas.
- neutralidade do educador durante as decodificações para evitar induções interpretativas, privilegiando a descrição das situações culturais em vez de problematizá-las.
- codificação/decodificação como etapa estritamente pré-política, devendo a leitura do mundo ser postergada até a consolidação técnica da leitura da palavra.
- equidade, minimizando a centralidade dos temas sensíveis para preservar a comparabilidade dos resultados entre comunidades.
- investigação temática e no diálogo crítico das codificações, articulando leitura de mundo e ação coletiva, em coautoria com o grupo e sem imposições culturais.

38. Nos últimos anos, diferentes estados brasileiros implementaram políticas de ampliação da jornada escolar como o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 13.415/2017. Sobre essa orientação educacional está CORRETA a afirmação:

- A ampliação do tempo escolar é suficiente para reduzir desigualdades educacionais, não sendo necessárias políticas de apoio à permanência.
- A política de tempo integral pressupõe integração curricular e arranjos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.
- O ensino integral pode ser efetivado pela extensão da carga horária da formação geral básica, independentemente da necessidade de mudanças na organização curricular.
- A implementação do tempo integral assegura resultados homogêneos, em todos os contextos, sociais e regionais
- A escola em tempo integral elimina a necessidade de políticas de formação continuada de professores, já que a ampliação da carga horária elimina os principais problemas pedagógicos.

39. A gestão democrática é um princípio constitucional, CF/1988, art. 206, VI, e diretriz da LDB nº 9.394/1996. No âmbito da escola pública, sua materialização ocorre quando

- confere autonomia irrestrita às instâncias colegiadas, permitindo-lhes deliberar sobre aspectos trabalhistas.
- delega a cada sistema de ensino a definição centralizadora da equipe de gestão escolar na administração.
- delimita sua materialização às decisões de natureza financeira, não abrangendo as dimensões pedagógicas.
- exerce funções deliberativas e fiscalizadoras de acordo com os princípios de legalidade e transparência.
- transfere ao gestor escolar a decisão final, em nome da eficiência administrativa e da coesão institucional.

40. A escola pública é reconhecida como um direito social fundamental e um espaço privilegiado de democratização do conhecimento. Essa função se concretiza quando a instituição

- amplia o acesso à matrícula para todos os estudantes, compreendendo que a universalização do ensino é suficiente para garantir a equidade.
- oferece ações sociais compensatórias voltadas à vulnerabilidade social como forma de preservar a igualdade e a estabilidade institucional.
- assegura que os estudantes não apenas ingressem, mas permaneçam com apoio de políticas que ampliem oportunidades reais.
- prioriza metas de desempenho mensuráveis, utilizando resultados estatísticos como principal indicador de inclusão.
- atende às demandas específicas de grupos historicamente marginalizados com programas paralelos de apoio, evitando interferências na estrutura curricular comum da escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Na introdução às correntes do pensamento geográfico, a transição de enfoques naturalistas para abordagens humanistas e críticas muda o modo de ler o espaço nas aulas de Geografia. Assinale a afirmação que traduz esse giro interpretativo.

- Ênfase na produção social do espaço, com foco em relações de poder, intencionalidade humana e mediações históricas.
- Centralidade de leis naturais fixas que regem atividades humanas independentemente do contexto histórico.
- Privilegia localização absoluta e quantificação como únicos meios de explicar processos espaciais.
- Explica formas espaciais sobretudo por heranças fisiográficas estáveis.
- Adota superfície terrestre como cenário neutro para distribuição de fenômenos.

42. No tratamento didático das categorias de análise, o professor planeja uma sequência que avança do cotidiano às escalas mais amplas. Entre as afirmativas a seguir, marque a que contraria as diretrizes apresentadas.

- Lugar pode ser explorado por memórias, práticas e identidades, articulando escalas do cotidiano ao global.
- Região corresponde à subdivisão administrativa padronizada, independente de recortes culturais e funcionais.
- Território envolve apropriações materiais e simbólicas que sustentam controle e uso do espaço.
- Paisagem permite leitura integrada de formas, funções e temporalidades visíveis.
- Espaço geográfico organiza-se por redes, fluxos e fixos que expressam técnicas e relações sociais.

43. Em município de porte médio, a difusão de aplicativos de entrega reorganizou quarteirões comerciais, ampliou circulação de motocicletas e uso de pontos de espera. A equipe docente precisa orientar um diagnóstico territorial. Qual a leitura adequada?

- Mapeamento por setores censitários priorizando densidade domiciliar como proxy de atratividade.
- Inventário estático de estabelecimentos por bairro com ênfase em número absoluto.
- Classificação de vias por hierarquia geométrica e largura de pista como base explicativa.
- Comparação de taxas médias anuais sem decomposição por horários de pico.
- Análise de redes com identificação de nós logísticos, tempos de deslocamento e áreas de influência dos pontos de espera.

44. Em leitura de escala, um mapa em 1:25.000 apresenta uma rua com 3,2 cm de extensão. Marque a distância real correspondente.

- 320 m.
- 640 m.
- 800 m.
- 1,25 km.
- 2 km.

45. Sobre tempo, clima e controle atmosférico em território brasileiro, analise as afirmativas:

- Albedo elevado favorece balanço energético com maior reflexão de radiação.
- Chuvvas convectivas exibem forte intensidade e curta duração em áreas tropicais.
- Massas polares atlânticas mantêm atuação restrita ao inverno brasileiro.
- Urbanização tende a elevar temperaturas mínimas por efeito de ilhas de calor.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II.
- I – III.
- II – IV.
- I – II – IV.
- I – II – III – IV.

46. Na leitura integrada de estrutura geológica, relevo e solos do Brasil, identifique a afirmação que contraria o conhecimento consolidado.

- Escudos cristalinos apresentam rochas antigas e metamorfizadas com relevos aplainados e cristas residuais.
- Bacias sedimentares originam serras tectônicas por predominância de dobramentos recentes.
- Planaltos dissecados relacionam-se a processos de erosão diferencial sobre litologias contrastantes.
- Solos lateríticos exibem acumulação de óxidos de ferro e alumínio em climas tropicais úmidos.
- Cuestas indicam estrutura homoclinal com frente escarpada e reverso suave.

47. Em bacia hidrográfica com episódios de cheia súbita no semiárido, um consórcio intermunicipal busca diretrizes para mitigação. A conduta mais adequada é

- implantar canais retilíneos em todos os trechos para acelerar escoamento.
- substituir vegetação ciliar por gramíneas ornamentais de baixa altura.
- priorizar manejo de bacia com barraginhas, recuperação de APPs e monitoramento pluviométrico telemétrico.
- ampliar ocupação urbana de planícies de inundação com pavimentação rígida integral.
- canalizar tributários de primeira ordem sob galerias integradas ao sistema viário.

48. Em transições entre Cerrado e Florestas estacionais, o professor deseja caracterizar fitofisionomias típicas para trabalho de campo. Marque a afirmação que descreve Cerrado sensu stricto.

- Dossel contínuo com altura superior a vinte metros.
- Predomínio de latifoliadas ombrófilas com epífitas abundantes.
- Estrato herbáceo ralo com solos riquíssimos em bases trocáveis.
- Floresta monodominante com alto sombreamento.
- Arbustos e árvores tortuosas, casca espessa e folhas coriáceas com estrato gramíneo-lenhoso desenvolvido.

49. Associe cada domínio morfoclimático da coluna A, às características correspondentes na coluna B.

COLUNA A

- Mares de Morros.
- Campos Sulinos.
- Caatingas.

COLUNA B

- () Cristas arredondadas em rochas cristalinas e cobertura de Mata Atlântica.
 () Pradarias e coxilhas em clima subtropical com invernos frios.
 () Vegetação xerófila, rios intermitentes e longas estiagens.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- I – II – III.
- II – I – III.
- III – II – I.
- III – I – II.
- I – III – II.

50. No estudo da geografia econômica, a turma analisa cadeias globais e especializações regionais. Entre as afirmativas, marque a INCORRETA.

- Empresas articulam circuitos espaciais de produção e cooperação interurbana.
- Tecnologias de informação modulam fluxos e logística com efeitos desiguais.
- Agronegócio integra cadeias de valor em múltiplas escalas territoriais.
- Regiões metropolitanas concentram serviços avançados e funções de comando.
- Mercados operam segundo homogeneidade territorial de custos e acessos.

51. Ao comparar regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas com a turma, o professor propõe um indicador-síntese acompanhado de leitura crítica. Selecione a afirmação CORRETA.

- PIB nominal por Estado como indicador único de bem-estar.
- IDH com análise de distribuição interna e desigualdades intrarregionais.
- Tamanho do território e extensão de fronteiras como métrica principal.

- Saldo comercial agregado como medida direta de qualidade de vida.
- Taxa de urbanização isolada como proxy de desenvolvimento.

52. Analise a afirmativa a seguir, em estudo sobre desigualdades socioespaciais.

“Em áreas metropolitanas, a segregação residencial produz _____ de oportunidades e reforça _____ no acesso a equipamentos urbanos.”

Marque a opção que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.

- homogeneidades / paridades
- isotonias / convergências
- descontinuidades / assimetrias
- equilíbrios / homogeneidades
- uniformidades / paridades

53. Em município litorâneo com queda da natalidade e crescimento da população idosa, gestores discutem prioridades de ordenamento. A estratégia territorial mais consistente é

- ampliar expansão horizontal de moradia em encostas íngremes.
- direcionar o orçamento escolar de forma proporcional ao crescimento de matrículas de 4 a 5 anos.
- eleva verticalização residencial sem integração a serviços e transporte.
- integrar políticas de saúde do idoso, mobilidade acessível e requalificação de bairros com oferta de serviços de proximidade.
- conceder incentivos a loteamentos distantes com baixa densidade.

54. Sobre contrastes regionais brasileiros, considere as afirmativas.

- Zona da Mata nordestina registra histórico de monoculturas que geraram concentração fundiária e adensamentos urbanos litorâneos.
- Centro-Oeste incorporou fronteiras agropecuárias com mecanização e integração logística em eixos de exportação.
- Sul apresenta parques industriais diversificados com participação de pequenas e médias empresas em arranjos locais.
- Norte experimenta urbanização ribeirinha e redes hidrográficas com desafios de conectividade terrestre.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II.
- I – III.
- II – IV.
- I – II – IV.
- I – II – III – IV.

55. Em estudos de urbanização e metropolização, são analisados efeitos de diferentes padrões de crescimento. Marque a afirmativa INCORRETA sobre efeitos citados.

- Espraçamento urbano reduz custos de transporte coletivo e eleva eficiência energética.
- Reestruturação de centros históricos envolve reconversão de usos e pressões de valorização imobiliária.
- Funções metropolitanas concentram decisões de comando e serviços intensivos em conhecimento.
- Planos diretores estruturam zoneamento, instrumentos urbanísticos e gestão do uso do solo.
- Adensamento em eixos de transporte pode reduzir tempos de deslocamento e emissões por passageiro.

56. Após cheia sazonal em planície aluvial, a mata ciliar passa por recomposição. Assinale o processo ecológico que explica essa dinâmica.

- a) Homeostase por equilíbrio estático de comunidades.
- b) Clímax imutável com estabilidade plena de espécies.
- c) Competição interespecífica conduzida por nichos fixos.
- d) Sucessão secundária com recrutamento por banco de sementes e brotações.
- e) Coalescência genética instantânea entre populações.

57. Sobre formação e ocupação do espaço cearense, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Sertões semiáridos apresentam açudes como infraestrutura histórica de retenção hídrica.
- b) Cariri reúne geossítios de relevância científica articulados ao Geopark Araripe.
- c) Litoral Oeste desenvolve pesca e carcinicultura com tensões sobre manguezais.
- d) Chapada do Araripe corresponde a dobramento recente com altitudes superiores a cinco mil metros.
- e) Maciços residuais condicionam nascentes e microclimas mais amenos.

58. Na faixa litorânea entre Amontada e Camocim, a expansão de parques eólicos demanda avaliação territorial integrada. Qual o critério adequado para orientar o licenciamento?

- a) Distância fixa de qualquer dunário como regra geral.
- b) Cartografia de corredores eólicos integrada à dinâmica de dunas, rotas de aves e uso comunitário do território.
- c) Índice de ventos anual como determinante locacional.
- d) Proximidade da rodovia mais próxima como fator decisivo.
- e) Número de torres por município como meta primária.

59. A quadra chuvosa no Ceará depende do posicionamento sazonal da Zona de Convergência Intertropical, com forte variabilidade espacial. Encostas serranas registram escorregamentos em episódios de precipitação intensa, enquanto planícies flúvio-marinhas são suscetíveis a alagamentos. Analise as afirmativas.

- I. A quadra chuvosa mantém calendário idêntico em todos os municípios cearenses.
- II. A atuação da ZCIT desloca-se sazonalmente, modulando início e intensidade das chuvas.
- III. Planícies flúvio-marinhas registram suscetibilidade a alagamentos durante marés meteorológicas e eventos de precipitação intensa.

Marque a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- a) I.
- b) I – II.
- c) II – III.
- d) I – III.
- e) I – II – III.

60. Em encostas da Serra de Baturité, uma trilha educativa abordará riscos geoambientais. Assinale o indicador de instabilidade que deve orientar o traçado.

- a) Surgimento de trincas no solo e árvores com inclinação recente em segmentos de talude.
- b) Sombreamento contínuo do dossel e baixa temperatura do ar ao amanhecer.
- c) Presença de bromélias epífitas em troncos com elevada umidade relativa.
- d) Cantos de aves endêmicas durante o crepúsculo de verão.
- e) Abundância de serrapilheira nas áreas planas do topo.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Os riscos dos jogos de azar**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho de jogadores, das autoridades constituídas, da postura da população brasileira e propostas para campanhas de conscientização dos riscos dessa prática, contribuindo para superação dos grandes problemas sociais ocasionadas pelos prejuízos dos jogos de azar. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



O crescimento das apostas on-line e dos cassinos virtuais levanta preocupações com vício, endividamento e impactos familiares. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), o vício em "bets" pode impedir 986 mil alunos de ingressar no ensino superior. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que adolescentes de 14 a 17 anos estão acessando sites ilegais e representam o grupo mais vulnerável, com 55% dos apostadores com algum grau de risco ou transtorno relacionado ao vício. Considerando o último ano, 10,5% dos adolescentes dizem que jogaram. O percentual é de 18,1% entre os adultos. O Sul é a região do país com maior atividade nesse período. Na sequência, estão Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Os principais perigos dos jogos de aposta online são o desenvolvimento de vício (ludopatia), com sérias consequências para a saúde

mental (ansiedade, depressão), e o comprometimento financeiro e social, que pode levar ao endividamento e à perda de patrimônio. O acesso facilitado e a natureza envolvente dessas plataformas, especialmente para o público jovem e adolescente, aumentam a vulnerabilidade ao desenvolvimento de dependência e comportamento impulsivo.

TEXTO II

Cachê da desgraça alheia

Diversos influenciadores têm recebido verdadeiras fábulas de dinheiro – ou mesmo se tornado sócios de bets – para promoverem seus negócios. E o fazem mesmo em favor de bets irregulares, sem autorização para funcionarem no Brasil. Também fazem propagandas abusivas, sugerindo que apostas poderiam ser uma forma de investimento, além de atingirem indiscriminadamente crianças e adolescentes”

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-06/cpi-das-bets-relatorio-aponta-crimes-e-endividamento-de-familias>

Famosos foram convocados a depor como investigados. Os requerimentos foram aprovados entre 2024 e 2025. Como investigados, eles têm a opção de comparecer ou não à CPI das Bets.

Quanto ganha uma pessoa que divulga uma plataforma?

Segundo o levantamento, o valor médio recebido em 2024 pelos influenciadores, mensalmente, é de, até R\$ 500,00, 27.1% dos influenciadores recebem até esse valor. Entre R\$ 500,00 e R\$ 2.000,00, 33.2% dos influenciadores. Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00, 17.1% dos influenciadores.

Exame <https://exame.com> › marketing › maioria-dos-influenciad...

TEXTO III

CPI das Bets

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado, identificou crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal, organização criminosa e manipulação algorítmica com possível fraude de resultados. O cenário é descrito ao longo das 541 páginas do relatório final, apresentado nesta terça-feira (10) pela relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Os jogos *on-line* de apostas – que hoje financiam boa parte do futebol profissional brasileiro – ainda foram apontados como responsáveis pela redução do consumo das famílias, em especial, das mais pobres, que deixaram de gastar no comércio para perder renda no jogo.

Manipulação de resultados

O tipo de jogo de azar *on-line* mais lesivo à população, segundo o relatório, é aquele totalmente virtual, sem vinculação com os jogos reais do esporte, como os chamados “tigrinho”, “ratinho”, “cobrinha” e afins.

“Muitos apostadores, sobretudo das classes C, D e E, estão deixando de pagar contas básicas ou comprar alimentos e remédios para manterem o hábito de jogar. Estudo do Banco Central (BC) aponta que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas apenas em 2024, em claro prejuízo à sua subsistência e à de seus dependentes”, disse Soraya.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2025**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Blank lined area for text production, featuring horizontal lines and a large diagonal watermark reading 'RASCUNHO'.